

2026

FIFARMA
FEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE LA INDUSTRIA FARMACÉUTICA

INNOS
Instituto de Prospectiva e Innovación en Salud

Latam health Champions 2026

Terceira edição

Latam health Champions 2026

Documento elaborado pela equipa do
HUB iEX e INNOS da Universidade de El Bosque

Terceira edição

Índice

1 Introdução

2 Prefácios

3 O que é o Latam Health Champions?

4 O que torna o LHC único na região?

5 Como foram seleccionados os finalistas e vencedores?

6 O que significa ser um Champion?

7 Latam Health Champions: Principais números

8 A ciência por trás de cada vitória: o papel da propriedade intelectual na saúde

9 Conheça os Champions 2026

10 Conheça as 21 iniciativas finalistas do LHC 2026

11 O que o LHC 2026 nos ensina sobre a América Latina

12 Missão Boston

13 Créditos e agradecimentos

14 Referências

1. Introdução

A América Latina consolidou-se como uma região onde o talento em saúde não apenas responde aos desafios atuais, mas também antecipa o futuro. Em meio a sistemas de saúde complexos e realidades diversas, emerge uma nova geração de inovadores que combina conhecimento técnico, criatividade e uma compreensão profunda do contexto local para desenvolver soluções com impacto real.

Hoje, mais do que nunca, a inovação em saúde na região é impulsionada por pessoas: empreendedores, pesquisadores, clínicas, pacientes e organizações que, a partir de diferentes frentes, estão redefinindo a forma como as doenças são prevenidas, diagnosticadas e tratadas. Esse talento, distribuído por toda a América Latina, é um dos ativos mais valiosos para transformar o setor.

Nesse contexto, *Latam Health Champions 2026* posiciona-se como uma plataforma que não apenas identifica esse talento, mas também o impulsiona, conecta e projeta regional e globalmente. Por meio desta iniciativa – liderada pela FIFARMA e pelo Instituto de Inovação e Prospectiva em Saúde (INNOS) da Universidad El Bosque – são destacadas inovações que fazem a diferença e têm potencial para escalar além de seus países de origem.

Este relatório é, acima de tudo, um convite para reconhecer e fortalecer o talento latino-americano em saúde. Ao longo de suas páginas, apresenta não apenas uma amostra das inovações da região, mas também uma visão de futuro: uma em que a América Latina se torna parte ativa do ecossistema global de inovação em saúde – adotando e entregando inovação para melhorar a saúde de todos.

A edição 2026 não apenas confirma o crescimento do programa (de 55 para 234 candidaturas em três anos), como também revela uma tendência de fundo: a inovação em saúde na América Latina está se tornando mais sofisticada. A forte presença de soluções digitais (41%) e dispositivos médicos (26%) aponta para um ecossistema que migra de serviços tradicionais para tecnologias protegíveis e escaláveis. Com dados e casos concretos, este relatório documenta como esse ecossistema está sendo construído, articulado e dinamizado.

2. Prefácios



Yaneth Giha

**Diretora Executiva
FIFARMA**

A América Latina vive um momento decisivo para consolidar ecossistemas de inovação em saúde mais fortes, conectados e sustentáveis. Ao longo das três edições do LATAM Health Champions, identificamos mais de 300 inovações provenientes de mais de 12 países da região, refletindo o enorme talento científico, empreendedor e tecnológico existente na América Latina. Cada iniciativa demonstra que nossa região tem capacidade para desenvolver soluções transformadoras para enfrentar os desafios de saúde de hoje e do futuro.

Na FIFARMA, acreditamos que promover a inovação em saúde requer uma visão de longo prazo e um compromisso compartilhado entre diferentes atores. A inovação prospera em ambientes que promovem a colaboração, fortalecem capacidades locais e criam condições previsíveis para pesquisa, desenvolvimento e investimento. Nesse contexto, o Relatório de Competitividade e Investimento Biofarmacêutico (BCI) 2025 da FIFARMA mostra que os ecossistemas mais dinâmicos são aqueles que fortalecem de forma integral elementos como capacidades científicas e infraestrutura, pesquisa clínica, sistemas regulatórios eficientes, acesso e financiamento em saúde e proteção efetiva da propriedade intelectual.

O relatório mostra que a América Latina alcança, em média, 59% da pontuação total possível em competitividade biofarmacêutica, ainda abaixo de outras regiões emergentes. No entanto, também destaca oportunidades concretas para avançar. Países como Costa Rica, Chile e México, que lideram o ranking regional, mostram como políticas públicas consistentes e marcos favoráveis à inovação podem ajudar a atrair investimento, fortalecer a pesquisa e acelerar o desenvolvimento de soluções com impacto global.

O LATAM Health Champions continua a se consolidar como uma plataforma para visibilizar e projetar o talento que está transformando a saúde em nossa região. As inovações apresentadas neste relatório refletem uma América Latina que avança em direção a modelos de saúde mais tecnológicos, colaborativos e centrados nas pessoas – entendendo a inovação não apenas como uma ideia, mas como um processo que exige sustentabilidade, escalabilidade e coordenação entre múltiplos atores.

A todos os vencedores desta edição, queremos parabenizá-los pelo impacto, dedicação e visão que representam hoje para a região. Também agradecemos especialmente ao INNOS, parceiro estratégico desta iniciativa, bem como aos especialistas, jurados, associações e instituições que tornaram esta edição possível. Seu apoio foi essencial para continuar fortalecendo espaços que conectam inovação, colaboração e propósito em benefício da saúde na América Latina.

Carlos Felipe Escobar Roa

Diretor
INNOS - HUB iEX
Universidad El Bosque



À comunidade de inovação em saúde da América Latina:

Quando lançamos a primeira edição do Latam Health Champions em 2024, recebemos 55 candidaturas. Foi um sinal. Em 2025, foram 178. E hoje, ao apresentar a terceira edição, avaliamos 234 inovações de 11 países. Esses números não são apenas estatísticas. São a prova de que algo grande está se movendo em nossa região.

O Latam Health Champions 2026 nos permite, pela primeira vez, deixar de falar de potencial e começar a descrever uma realidade tangível. O retrato deste ano é claro: 41% das soluções são desenvolvimentos digitais e 1 em cada 4 é um dispositivo médico. Migramos de um ecossistema que falava de ideias para um que constrói sua própria tecnologia, a protege e a escala. Essa é a importância desta terceira edição: ela mostra uma maturidade que não tínhamos há três anos.

Como Diretor do INNOS e do HUB iEX, nosso papel é articular, não apenas observar. O LHC tornou-se um termômetro, mas também uma plataforma de lançamento. Passamos de identificar talentos a conectar 8 vencedores com o ecossistema global de Boston, onde aprenderam que a colaboração entre universidades, indústria e Estado não é um luxo, mas a regra. Esse é o padrão ao qual devemos aspirar, promovendo ecossistemas nacionais latino-americanos de inovação em saúde com maior certeza e segurança regulatória, melhores oportunidades de financiamento e sistemas de propriedade intelectual mais fortes.

O desafio agora não é apenas celebrar estes 21 finalistas e 8 Champions. O desafio é responder ao que esses números exigem de nós: 56% das soluções que integram componentes digitais requerem marcos regulatórios ágeis. A crescente sofisticação no uso da propriedade intelectual (patentes, segredos comerciais, marcas) demanda sistemas muito mais robustos de gestão de ativos intangíveis na região.

Por isso, meu convite é direto: precisamos que vocês – os construtores e dinamizadores do ecossistema de inovação em saúde – governos, investidores, universidades, clínicas e corporações – participem ativamente. Patrocinar não basta. Trata-se de adotar, pilotar, coinvestir e abrir portas regulatórias. O LHC mostrou que o talento existe, as soluções estão prontas e o momento é agora.

O futuro de nossos sistemas de saúde depende da nossa capacidade de atuar em rede – e, a partir dessa rede, promover ativamente o cuidado e o fortalecimento de ecossistemas de inovação bem-sucedidos: pensamento e cultura empreendedora, confiança e certeza regulatória, investimento paciente e inteligente, além de sistemas e gestão sólidos de propriedade intelectual. E o LHC é a prova de que, quando nos articulamos, deixamos de ser espectadores e nos tornamos protagonistas. Convido vocês a fazer parte deste movimento. Vamos construir, juntos, a próxima geração de inovação em saúde a partir da América Latina.



3. O que é o Latam Health Champions?

Latam Health Champions é um programa regional que busca **identificar, reconhecer e apoiar** as pessoas e organizações que estão transformando a inovação em saúde na América Latina.

Desde 2024, consolidou-se como uma plataforma que destaca soluções com impacto real, desenvolvidas na região e alinhadas às necessidades dos sistemas locais de saúde. Sua abordagem única evidencia iniciativas

que, além de inovadoras, **utilizam estrategicamente seus ativos de propriedade intelectual para fortalecer a sustentabilidade e a escalabilidade no setor saúde.**

Mais do que um prêmio, o LHC conecta e amplia o talento latino-americano, posicionando-o como motor-chave para a evolução dos sistemas de saúde, o desenvolvimento de melhores tecnologias e a ampliação do acesso em toda a região.

4. O que torna o LHC único na região?

Em suas três edições, o Latam Health Champions consolidou-se como uma iniciativa única na América Latina para identificar e projetar talentos em inovação em saúde. Até o momento, o programa recebeu **323 inovações de 13 países** e reconheceu **17 vencedores**, refletindo a diversidade, a qualidade e o potencial do ecossistema regional.

O que realmente diferencia o LHC não é apenas seu alcance, mas sua abordagem. Ele incorpora um elemento distintivo na região: **a promoção do uso estratégico da propriedade intelectual como ferramenta para garantir a sustentabilidade, a proteção e a escalabilidade das inovações.** Isso permite que as soluções não apenas respondam a necessidades imediatas, mas também se consolidem ao longo do tempo e ampliem seu impacto.

Além disso, o programa não se limita a reconhecer iniciativas inovadoras: **identifica soluções com alto potencial de impacto, conecta-as com atores-chave do ecossistema e as projeta em cenários regionais e globais.** Esse processo cria um efeito multiplicador que vai além do reconhecimento e contribui ativamente para fortalecer o ecossistema de inovação em saúde.

Assim, mais do que um programa, **o Latam Health Champions posiciona-se como um catalisador de inovação** que impulsiona soluções com propósito, conecta talentos e ajuda a construir sistemas de saúde mais fortes, equitativos e preparados para o futuro. Em essência, o LHC atua como articulador: mede o pulso do ecossistema, identifica seus ativos mais valiosos e os conecta com redes de conhecimento e oportunidade – acelerando sua trajetória do laboratório ao mercado.

5. Como foram selecionados os finalistas e vencedores?

Latam Health Champions identifica seus Champions por meio de uma **chamada regional aberta** que abrange todos os países da região, desenhada para atrair os atores mais relevantes do ecossistema de inovação em saúde (hospitais, centros de pesquisa, universidades, startups, MPMEs, entre outros).

Para ampliar seu alcance, o programa apoia-se em uma rede de **parcerias estratégicas** com universidades, escritórios nacionais de propriedade intelectual e hubs de inovação em diferentes países. Essa articulação tem sido fundamental para fortalecer uma cultura regional que reconhece o valor da inovação e do uso estratégico da propriedade intelectual no setor saúde.

“Iniciativas como o Latam Health Champions deveriam ser ampliadas para diferentes países da América Latina, porque tornam visíveis muitos projetos e iniciativas disruptivas que, de outra forma, não seriam conhecidos. Nesse sentido, essas chamadas são essenciais para incentivar outros inovadores a se apresentarem — não apenas na América Latina, mas também globalmente.

Hugo Gramajo

Cofundador e CEO da Exomas – Champions 2026.

de **21 finalistas**. Em seguida, um painel internacional de jurados – com experiência no ecossistema de inovação em saúde tanto da indústria quanto da academia – realiza uma avaliação integral e, com base em critérios objetivos, escolhe os **8 Champions** da edição.

“Acredito que nunca haverá programas suficientes que realmente ajudem a conectar esses dois mundos. Porque, no fim, desenvolver uma nova solução, ciência ou pesquisa sem clareza sobre o objetivo final — o que significará para um paciente, um clínico ou uma doença específica — é basicamente criar uma solução isolada, às cegas.

Por isso, a conexão entre a pesquisa científica ou a engenharia, e também com empreendedores e inovadores, e aqueles que realmente utilizarão essas soluções — seja o paciente, o clínico, o hospital ou o sistema de saúde — é um ciclo contínuo de retroalimentação que precisa existir. E isso deve acontecer desde as etapas mais iniciais. Acredito que é aí que programas como o Latam Health Champions são tão valiosos, porque ajudam a criar essa conexão entre ambos os grupos.

Freddy Nguyen

médico-cientista do MIT, especialista em pesquisa translacional e desenvolvimento de tecnologias biomédicas avançadas.

Na edição 2026, a chamada recebeu **234 candidaturas** que cumpriram os critérios estabelecidos. Cada uma foi avaliada com base em cinco critérios-chave:

- Necessidade.
- Novidade.
- Impacto.
- Escalabilidade.
- Uso estratégico da propriedade intelectual.

O processo de seleção ocorre em duas etapas. Na primeira, profissionais com experiência em inovação em saúde e gestão da propriedade intelectual realizam uma avaliação técnica e selecionam um grupo



O painel de **jurados de 2026** foi composto por especialistas de alto nível com experiência global em inovação, ciência e saúde:



Stephen Ezell

Vice-presidente de Política Global de Inovação do ITIF e referência em políticas de inovação, competitividade e economia do conhecimento.



Tatiana Yglesias

Fundadora da Supra Advisory e líder em investimento, crescimento estratégico e inovação no setor global de saúde.



Freddy Nguyen

Médico-cientista do MIT e especialista em pesquisa translacional e desenvolvimento de tecnologias biomédicas avançadas.

Esse processo rigoroso garante que os Champions selecionados se destaquem não apenas por sua inovação, mas também por sua **capacidade de gerar impacto** sustentável e transformar os sistemas de saúde na região.

6. O que significa ser um **Champion**?

Ser parte do **Latam Health Champions** vai além de um reconhecimento: **é uma declaração de liderança**.

Significa pertencer a uma comunidade regional que está redefinindo o futuro da saúde por meio da inovação, articulando conhecimento, talento e o uso estratégico da propriedade intelectual.

Os Champions representam uma vitrine do talento latino-americano: pessoas e equipes capazes de **imaginar, construir e escalar so-**

luções que respondem às necessidades reais da região, com uma visão que combina impacto, sustentabilidade e projeção global.

Na perspectiva da FIFARMA e de seus parceiros, um Champion não é apenas um ator dentro do ecossistema de inovação. É uma **referência para o ecossistema**, um conector de oportunidades e um agente de mudança que sabe transformar ideias em soluções sustentáveis, fortalecendo, assim, a inovação em saúde na América Latina.



7. Latam Health Champions: Principais números

Desde sua criação em 2024, o **Latam Health Champions (LHC)** demonstrou crescimento sustentado e consistente – não apenas em volume de participação, mas também na qualidade, diversidade e maturidade das inovações que participam do programa. Em apenas três edições, o LHC evoluiu de uma iniciativa emergente para uma plataforma regional de referência para identificar e projetar talentos em inovação em saúde na América Latina.

Em três edições, o programa identificou **323 inovações**, demonstrando uma massa crítica crescente de soluções com alto potencial de impacto. Também alcançou **mais de 12 países** (Peru, Colômbia, Chile, Guatemala, República Dominicana, Brasil, México, Argentina, Uruguai, Equador, Costa Rica e Panamá), refletindo um ecossistema dinâmico e em expansão, com capacidade crescente de responder aos desafios estruturais dos sistemas de saúde em toda a região.

11 países

A edição de 2026 do LHC contou com a participação de 11 países latino-americanos.

323 inovações identificadas

Demonstrando a existência de uma massa crítica crescente de soluções com alto potencial de impacto.

19 soluções premiadas

Destacando-se não apenas pelo nível de inovação, mas também pela praticidade e escalabilidade.

Até o momento, **19 soluções foram reconhecidas** por seu caráter transformador, destacando-se não apenas por seu nível de inovação, mas também por sua aplicabilidade e escalabilidade. Essas soluções representam o melhor do talento regional e funcionam como casos emblemáticos que inspiram, conectam e abrem oportunidades de escalonamento internacional.



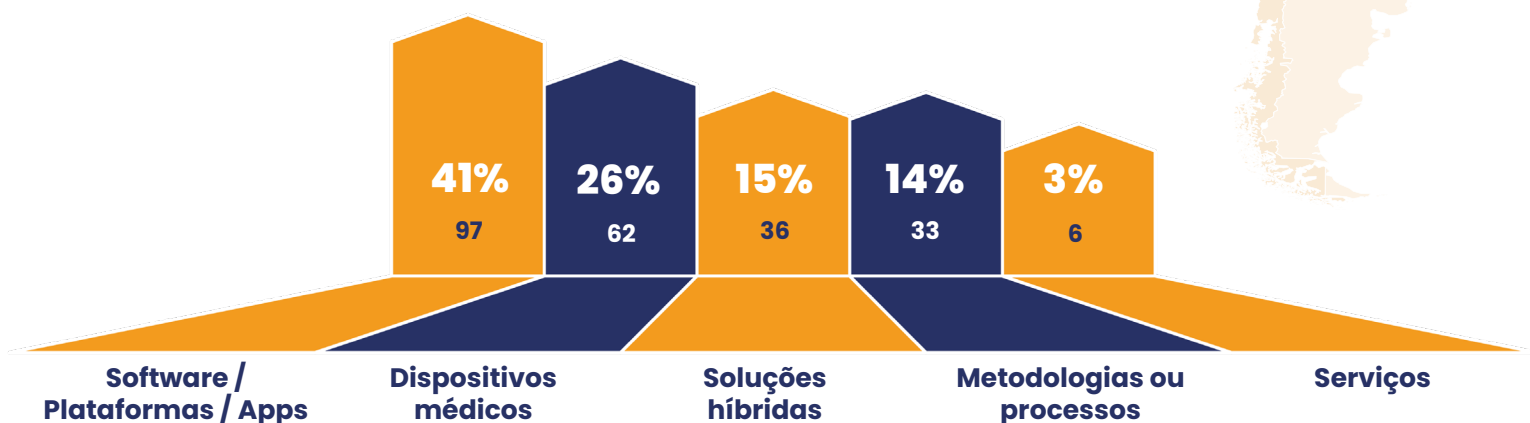
Alcance regional em números

A edição 2026 do **Latam Health Champions** reafirmou seu posicionamento como plataforma regional, com participação de **11 países latino-americanos**. Essa cobertura reflete a capacidade do programa de convocar talentos diversos e conectar soluções de diferentes contextos dentro do ecossistema de saúde da região.

A terceira edição do Latam Health Champions caracterizou-se por um ecossistema diverso e altamente ativo, com participação de múltiplos tipos de organizações, refletindo uma articulação crescente no setor saúde da região, incluindo startups, empresas, academia, centros de pesquisa e organizações de pacientes.

No total, foram recebidas **234 soluções**, cuja distribuição destaca as prioridades atuais do ecossistema de saúde da região (Mostrar estes números com gráficos visuais no layout):

Foram recebidas 234 soluções:



Uma análise dessa composição revela um claro predomínio da inovação tecnológica. **As soluções digitais lideram o cenário com 56% do total**, combinando plataformas de software (41%) com **modelos híbridos (15%)**, definidos como soluções que unem desenvolvimento de software com atendimento presencial ou implementação física no mundo real. Isso confirma a aceleração contínua da transformação digital no setor saúde da América Latina.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento de hardware produzido localmente também ganha terreno sólido: a presença de **dispositivos médicos (1 em cada 4 soluções)** demonstra uma capacidade crescente de manufatura e desenvolvimento tecnológico tangível na região.

Em contraste, a participação mínima de **serviços puros (3%)**, entendidos como ofertas tradicionais baseadas estritamente na entrega presencial e no esforço humano, sem uma base tecnológica central – revela a maturação estratégica do ecossistema. O setor saúde na América Latina está migrando de serviços convencionais para modelos mais escaláveis, replicáveis e protegíveis por meio da propriedade intelectual, priorizando propostas digitais ou híbridas que conectam a tecnologia de forma mais integral às realidades da prestação de cuidados.

Os resultados do convite à apresentação de propostas revelam cinco tendências fundamentais no ecossistema:



Digitalização acelerada do setor da saúde, com especial ênfase na telemedicina, na monitorização à distância, na interoperabilidade dos dados e na inteligência artificial aplicada.



O crescimento do setor dos dispositivos médicos, com inovações mais acessíveis centradas no diagnóstico precoce e nos cuidados de saúde descentralizados.



A convergência dos modelos híbridos, que integram tecnologia e serviços, com maior ênfase no impacto quantificável nos doentes.



Inovação centrada nos sistemas e na eficiência, através de metodologias e processos que otimizam os custos, os prazos e a gestão dos cuidados de saúde.



A propriedade intelectual como fator estratégico, que reflete uma maior sofisticação nos modelos de inovação orientados para a sustentabilidade e a escalabilidade.

Estas tendências marcam o rumo da inovação na região. A combinação da digitalização (56% de soluções híbridas e digitais) com o desenvolvimento de hardware próprio (26%) indica que o ecossistema está a desenvolver capacidades tecnológicas integrais, um requisito fundamental para competir nos mercados mundiais.



8. A ciência por trás de cada vitória: o papel da propriedade intelectual na saúde

No Latam Health Champions, a propriedade intelectual (PI) é abordada como um habilitador-chave da inovação – não apenas pela perspectiva da proteção, mas como uma ferramenta estratégica.

As 8 soluções vencedoras refletem um ecossistema mais sofisticado, no qual a propriedade intelectual desempenha um papel ativo na estratégia de crescimento. Em todos os casos, observa-se uma gestão mais abrangente da PI, por meio do uso combinado de ferramentas de proteção como patentes, marcas, desenhos industriais, direitos autorais e segredos comerciais, bem como sua integração direta aos modelos de negócio e estratégias de monetização. Além disso, essas soluções compartilham uma abordagem orientada à escalabilidade, com ativos desenhados para crescer em diferentes mercados e coordenação com parceiros do ecossistema que fortalece sua capacidade de expansão e sustentabilidade.



Os resultados desta edição mostram uma mudança significativa: a região não está apenas inovando, mas começa a gerir melhor essa inovação. A propriedade intelectual deixa de ser um tema puramente técnico e se torna uma ferramenta estratégica que conecta o desenvolvimento tecnológico ao impacto real, à sustentabilidade e à projeção global.



Por estas razões, a propriedade intelectual tornou-se um dos principais critérios de avaliação do programa. Por sua vez, para reforçar e apoiar esta abordagem, a iniciativa é complementada e reforçada através de um programa de formação especializado em propriedade intelectual, com foco na área da saúde.



Programa de Gestión de Propiedad Intelectual en Innovación en Salud



Sesión 1
Septiembre 25

Estrategia de PI en la Innovación en Salud:
"Protegiendo la Innovación de actores del sector salud".



Sesión 2
Octubre 9

Auditoría de PI:
Evaluando el Potencial y los Riesgos de tus Activos



Sesión 3
Octubre 16

Debida Diligencia de PI:
Clave para Inversión y Alianzas Estratégicas



Formação em PI: Da teoria à prática

Durante a edição 2026, o programa promoveu um ciclo de formação especializado que conectou a PI aos desafios reais da inovação em saúde. Ao longo de **6 sessões realizadas entre setembro e novembro de 2025**, foram abordados temas-chave, como definição de estratégias de proteção, identificação de ativos intangíveis, negociação e uso da PI para viabilizar investimento e colaboração.

Esse espaço contou com a participação de parceiros acadêmicos e técnicos da região do México, Peru, Brasil, Argentina, Chile e Equador, permitindo oferecer uma perspectiva diversa, prática e adaptada a diferentes contextos do ecossistema.

Ciclo de formação em Propriedade Intelectual



Estratégia de PI em inovação em saúde:

Sessão focada em como incorporar a propriedade intelectual desde as etapas iniciais do desenvolvimento em saúde. O objetivo é tornar a PI um pilar central da estratégia de negócio e competitividade, superando a visão tradicional da PI como mera formalidade legal.

Parceiro: AMIIF.



Veja mais →



Como identificar ativos de Propriedade Intelectual na inovação em saúde?

Guia prático para ajudar inovadores a auditar, identificar e mapear quais componentes específicos de suas soluções (linhas de código, algoritmos, desenhos de hardware, marcas ou patentes) qualificam-se como ativos intangíveis e são elegíveis à proteção legal.

Parceiro: Universidad Peruana Cayetano Heredia.



Veja mais →



Como usar a PI para atrair investimento e colaborações?

Análise estratégica do papel da PI na captação de recursos. Explora como um portfólio sólido de propriedade intelectual aumenta o valor de mercado de uma startup de saúde, reduz riscos para investidores de capital de risco e viabiliza parcerias comerciais seguras.

Parceiro: Universidad Presbiteriana Mackenzie.



Veja mais →



Unir forças para inovar em saúde:

Focado em governança e modelos de inovação aberta. Apresenta boas práticas para cocriação e desenvolvimento colaborativo entre academia, setor privado e empreendedores, garantindo acordos transparentes sobre titularidade e benefícios da PI.

Parceiro: Universidad Austral.



Veja mais →



Negociação inteligente de PI:

Fornece ferramentas comerciais e jurídicas essenciais para a gestão avançada de PI e a elaboração de contratos de licenciamento. Ensina inovadores a negociar estrategicamente a transferência de seus ativos tecnológicos, maximizando impacto e retorno financeiro.

Parceiro: Universidad de Valparaíso.



Veja mais →



Do laboratório ao paciente: PI para impulsionar a inovação

Focado em transferência de tecnologia e caminhos de mercado. Aborda estratégias críticas para levar uma solução médica ou científica do ambiente de pesquisa e laboratório à implementação real e comercialização – beneficiando diretamente os pacientes.

Parceiro: Escuela Superior Politécnica del Litoral.



Veja mais →

“*Acredito que a propriedade intelectual é realmente muito importante, especialmente no MIT. Um componente-chave do nosso trabalho é garantir que aquilo que desenvolvemos chegue aos pacientes. E, para que isso aconteça, existe um processo intermediário que envolve obter proteções de propriedade intelectual.*

Pesquisador do Koch Institute

“ A Propriedade Intelectual é um aspecto fundamental de qualquer processo de inovação. Não apenas pela proteção que oferece ao desenvolvimento, mas porque, sobretudo, dá o ‘espaço de manobra’ necessário para avançar. Permite passar de uma tecnologia inicial à comercialização.

Esse avanço foi possível graças ao esforço conjunto de um grupo de cientistas que, além de suas responsabilidades tradicionais, impulsionaram ativamente esses processos. Para nossa equipe de pesquisa, essa conquista não é apenas significativa, mas também representa uma mudança de mentalidade — um convite a repensar o papel da ciência pública na geração de inovação e valor.

Freddy Nguyen

Médico-cientista do MIT e especialista em pesquisa translacional e desenvolvimento de tecnologias biomédicas avançadas

“ No Chile, a propriedade intelectual não é apenas um documento, papel ou pedido. Há uma abordagem em que a propriedade intelectual é uma estratégia com múltiplos pilares — combinando patentes com segredos comerciais e estratégia de marca e posicionamento, integrando-se também às demais áreas estratégicas da empresa.

María Cristina Paredes

Cofundadora e CEO da COPESILCUP
Champions 2026

“ No setor público, investir em patentes ainda é um desafio, pois não faz parte das funções tradicionalmente atribuídas às instituições. Em nosso caso, em quase 50 anos de trabalho, obtivemos apenas cinco patentes, o que evidencia as barreiras estruturais existentes.

Lenin Rueda

Instituto Nacional de Saúde do Peru
Champions 2026

9. Conheça os Champions 2026

A edição 2026 do **Latam Health Champions** reconheceu **8 soluções de diferentes países latino-americanos**, selecionadas por seu caráter inovador, seu potencial de impacto nos sistemas de saúde e sua capacidade de escalar.

Os vencedores refletem a diversidade e a força do ecossistema regional, com iniciati-

vas que vão de desenvolvimentos tecnológicos e dispositivos médicos a soluções digitais e modelos inovadores de atenção.

Em conjunto, essas iniciativas mostram como a região avança em direção a uma inovação mais aplicada, sustentável e focada em resolver desafios reais de saúde.



Vencedores e delegados do LHC 2026 dos Estados Unidos



Vencedores por país

As soluções selecionadas representam diferentes abordagens à inovação no setor da saúde na América Latina.

Premia

Powered by Salud Maipa

Premia

Ver mais

FUNDACIÓN
VALLE DEL LILI

Dispositivo de reexpansão
pulmonar de Quintero

Ver mais

MINISTERIO DE SALUD

Sistema de purificação de
água com remoção seletiva
de arsénio

Ver mais

meddi
soluções inteligentes

Meddi

Ver mais

exomas

Exomas

Ver mais

HED
Health Engineering Design

SkinGo (HED)

Ver mais

neomed

Neomed

Ver mais

Wmas

COPESILCUP

Ver mais

8 Soluções
selecionadas

7 Países
representados

+200 Candidaturas
regionais

OS CAMPEÕES QUE IMPULSIONAM A INOVAÇÃO



Líderes, empreendedores e investigadores empenhados em transformar os cuidados de saúde na América Latina.



Tecnologia
da saúde



IA e dados



Diagnóstico



Dispositivos
médicos



Acesso



Investigação

10. Conheça as 21 iniciativas finalistas

Os perfis a seguir das 21 finalistas são uma amostra representativa do estado da arte da inovação em saúde na região.



8
VENCEDORES



21
INICIATIVAS
FINALISTAS



13
PAÍSES
REPRESENTADOS



INOVAÇÃO QUE
TRANSFORMA OS
CUIDADOS DE SAÚDE

1



VENCEDOR

EXOMAS

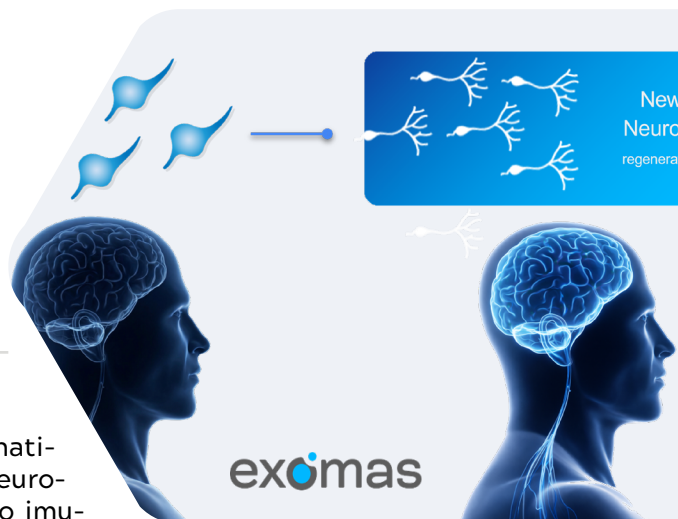
País:  **Argentina**

DESCRIÇÃO

Desenvolve terapias regenerativas baseadas em exossomos nativos derivados de células-tronco neurais para tratar doenças neurodegenerativas e lesão cerebral. Essa tecnologia cell-free, não imunogênica, pode atravessar a barreira hematoencefálica e estimular processos de neurogênese e neuroproteção. Também demonstrou segurança e eficácia em modelos pré-clínicos e busca mudar a abordagem paliativa tradicional para uma abordagem regenerativa em condições como Parkinson, Alzheimer e traumatismo cranioencefálico (TCE).

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Estratégia focada na proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo produtos terapêuticos baseados em exossomos, processos de produção/obtenção, usos terapêuticos específicos, formulações e mecanismos de administração. A existência de registros formais, acordos de titularidade e proteção patentária fortalece sua diferenciação científica, potencial de comercialização futura e posicionamento como terapia regenerativa inovadora.



exomas

2

NOXISENSE Nx-1

País:  **Argentina**

Noxisense

DESCRIÇÃO

Desenvolveu o Nx-1, um dispositivo portátil que transforma a avaliação da Neuropatia Periférica Diabética (DPN) de um processo subjetivo em um processo objetivo e quantificável. Estimula nociceptores de fibras finas por radiofrequência e registra a resposta cortical por EEG, permitindo diagnósticos preventivos anos antes de ocorrer dano irreversível. Também foi projetado para uso no ponto de atendimento, facilitando triagens rápidas e acompanhamento longitudinal, com potencial de aplicação em outras condições como neuropatia induzida por quimioterapia e dor neuropática crônica.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Busca proteger seus principais ativos intangíveis, incluindo a plataforma Nx-1, o dispositivo portátil, a metodologia neurofisiológica de avaliação de fibras finas e possíveis proteções por patente de invenção ou modelo de utilidade.

3

KIT SPOROTHRIX ELISA

País:  **Brasil**

BIDiagnostics

DESCRIÇÃO

Desenvolvido pela startup bidiagnostics, é o primeiro teste ELISA para diagnóstico humano e felino que supera uma barreira científica histórica ligada à complexidade biomolecular dos fungos, cuja superfície celular é composta por 90% de açúcares. Por meio de engenharia de carboidratos e imunologia, identifica um biomarcador específico de *Sporothrix* spp., permitindo detectar a infecção, monitorar o tratamento e confirmar a cura em poucas horas – frente aos 30 dias exigidos pelos métodos tradicionais.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Abordagem voltada à proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo o kit ELISA, o biomarcador específico para *Sporothrix* spp. processos de purificação, metodologias de imunodiagnóstico e o know-how científico associado à engenharia de carboidratos e imunologia.

4



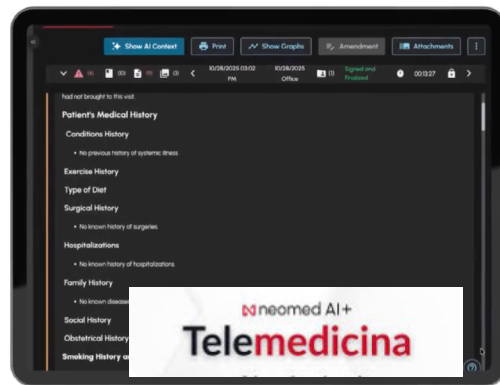
VENCEDOR

NEOMED

País:  **Brazil**

DESCRIÇÃO

Em parceria estratégica com a Johnson & Johnson MedTech, oferece uma solução baseada em inteligência artificial e cardiologia remota 24/7 para diagnóstico acelerado de fibrilação atrial e outras arritmias. Sua tecnologia Kardia analisa eletrocardiogramas em aproximadamente 13 segundos, gerando alertas automáticos que aceleram a tomada de decisão clínica. Integrada a modelos estruturados de Care Pathways, a solução melhora a detecção precoce, otimiza encaminhamentos à eletrofisiologia e facilita o acesso a terapias curativas como a ablação.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Demonstra gestão estratégica de propriedade intelectual orientada à proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo software, aplicativos móveis, plataformas digitais, modelos de inteligência artificial para análise de eletrocardiogramas e processos de cardiologia remota 24/7.

5



VENCEDOR

COPESILCUP

País:  **Chile**

DESCRIÇÃO

Desenvolvido pela WMAS Nanotechnology Company, este cateter urinário de longa permanência utiliza a tecnologia Copesil – uma plataforma avançada de modificação de silicone médico baseada em PEGilação de superfície e imobilização de nanopartículas de cobre. O dispositivo foi projetado para prevenir infecções do trato urinário associadas a cateter (CAUTI), reduzindo a adesão bacteriana e a formação de biofilme, com atividade antimicrobiana superior a 90% em modelos experimentais. Não libera íons metálicos, minimizando riscos de citotoxicidade, e preserva propriedades mecânicas e protocolos clínicos padrão.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Demonstra proteção dos elementos tecnológicos, materiais, processos, desenhos e sinais distintivos associados à inovação, contribuindo para diferenciação, sustentabilidade competitiva e potencial de transferência tecnológica no ecossistema de saúde.

6

MAMMO QPaís:  **Chile****DESCRIÇÃO**

Dispositivo diagnóstico avançado de Deep Tech, não invasivo, para detecção precoce do câncer de mama. Combina um dispositivo físico acoplável a aparelhos de ultrassom com software avançado de processamento de imagens baseado em modelos físico-matemáticos. Gera biomarcadores quantitativos de rigidez e viscoelasticidade do tecido mamário, permitindo diferenciação objetiva entre tecido saudável, benigno e maligno, mesmo em tumores menores que 1 cm. É independente do operador, não ionizante e não requer compressão dolorosa.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Demonstra uma abordagem estratégica de gestão de PI voltada à proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo o dispositivo físico, o software de processamento de imagens, algoritmos físico-matemáticos, métodos de análise tecidual e a marca Mammo-Q.

Mammo-Q

Asistencia médica con elastografía cuantitativa para estratificación de riesgos en biopsia mamaria.



7

PEGASIPaís:  **Chile****DESCRIÇÃO**

Plataforma digital de navegação SaaS baseada em inteligência artificial. Plataforma digital SaaS de navegação de pacientes, baseada em IA, que melhora a detecção precoce, o diagnóstico oportuno e o acompanhamento – especialmente em oncologia. Integra informações clínicas de múltiplas fontes por meio de padrões internacionais como HL7 e FHIR sem substituir sistemas existentes, reduzindo fragmentação e atrasos. Utiliza modelos preditivos treinados com dados latino-americanos para estratificar risco e priorizar pacientes antes que cheguem a estágios avançados, digitalizando toda a jornada do paciente para fortalecer a adesão ao tratamento.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Estratégia robusta para identificar, proteger e gerenciar ativos intangíveis associados a uma plataforma SaaS de navegação clínica baseada em IA. A iniciativa incorpora elementos protegíveis relacionados ao software, modelos preditivos, arquitetura interoperável de integração de dados, processos de automação, protocolos digitais de estratificação de risco e o sinal distintivo PEGASI SAIL.



8

SMART CABINET

País:  Chile bituaSMART CABINET
MINI RFID

DESCRIÇÃO

Tecnologia que transforma a gestão de inventário hospitalar em um sistema inteligente de rastreabilidade e controle em tempo real. Combina hardware RFID de alta precisão com uma plataforma SaaS de análise que registra automaticamente a entrada e retirada de dispositivos médicos, vinculando cada movimento a um usuário autorizado por autenticação biométrica. Também monitora níveis de estoque, datas de vencimento e condições ambientais, reduzindo rupturas e excesso de inventário.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Inclui elementos protegíveis relacionados à plataforma digital SaaS, programas de software, componentes de hardware RFID, mecanismos de autenticação biométrica, processos automatizados de controle de inventário e sinais distintivos.

9



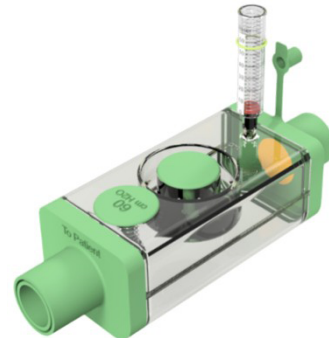
VENCEDOR

DISPOSITIVO DE REEXPANSÃO PULMONAR (DRP) – VENCEDOR

País:  Colombia

DESCRIÇÃO

Desenvolvido pela Fundación Valle del Lili, é um dispositivo médico inovador para recrutamento alveolar em pacientes pediátricos e adultos com respiração espontânea, especialmente pessoas com traqueostomia ou comprometimento neurológico. Atua como uma “glote artificial”, permitindo retenção controlada de ar e expansão pulmonar segura e progressiva. Integra válvulas unidirecionais, um sistema regulado de liberação de pressão e uma válvula PEEP opcional. Demonstrou segurança e melhora da oxigenação em estudo piloto em UTI.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Apresenta estratégia voltada à proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo o desenho funcional e industrial do dispositivo, seus componentes técnicos, materiais especializados, protótipos desenvolvidos e sinais distintivos.

10

PRÓTESIS AVANZADAS S.A.SPaís:  **Colombia****DESCRIÇÃO**

Desenvolve próteses robóticas de mão e próteses mecânicas de dedos por impressão 3D e materiais de alta resistência, oferecendo dispositivos funcionais e acessíveis. A solução conta com registro INVIMA e foi projetada para melhorar a independência e a qualidade de vida de pessoas com amputações de membros superiores na América Latina por meio de tecnologias de fabricação personalizada e de baixo custo.

**PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Vinculada a produtos comercializados, incluindo próteses robóticas e mecânicas, desenhos funcionais, processos de fabricação personalizada e tecnologias desenvolvidas para mãos robóticas e ganchos robóticos.

11

**VENCEDOR****SKINGO**País:  **Colombia****DESCRIÇÃO**

Dispositivo médico para desbridamento mecânico de tecido necrótico em queimaduras de segundo grau, integrando uma superfície abrasiva controlada em uma luva ergonômica. Desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Engenharia Biomédica da Universidad de los Andes, junto a especialistas da Health Engineering Design (HED) e com apoio da Fundación Santa Fe de Bogotá. Seu desenho permite maior precisão e sensibilidade tátil durante o procedimento, reduzindo danos ao tecido saudável e diminuindo tempos cirúrgicos.

**PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Protege os principais ativos intangíveis ligados ao produto comercial, incluindo a luva médica especializada, seu desenho ergonômico, a superfície abrasiva controlada e registros de PI associados. Fortalece seu potencial de transferência comercial e posicionamento tecnológico.

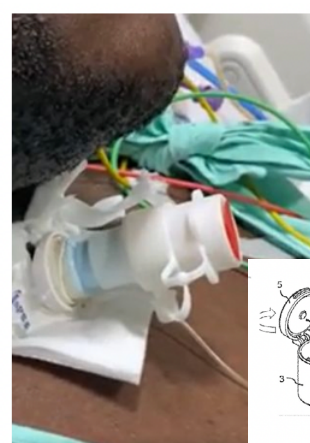
12

VÁLVULA DE OCLUSÃO ROTATIVA PARA TRAQUEOSTOMIA

País:  **Colombia**

DESCRIÇÃO

A Válvula OIQ, desenvolvida pela Fundación Valle del Lili e reconhecida com um prêmio nacional de inovação, é um dispositivo médico para pacientes com traqueostomia que permite controle seletivo e reversível do fluxo respiratório por meio de um mecanismo de oclusão rotativa. Facilita a modulação da inspiração e expiração sem remover o dispositivo, reduz o risco de contaminação pulmonar e apoia a fonação e a reabilitação respiratória progressiva.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Estratégia de propriedade intelectual que busca proteger seus principais ativos intangíveis, incluindo o dispositivo médico, o mecanismo de oclusão rotativa, desenhos industriais, know-how técnico e possíveis proteções por patente de invenção ou modelo de utilidade.

13



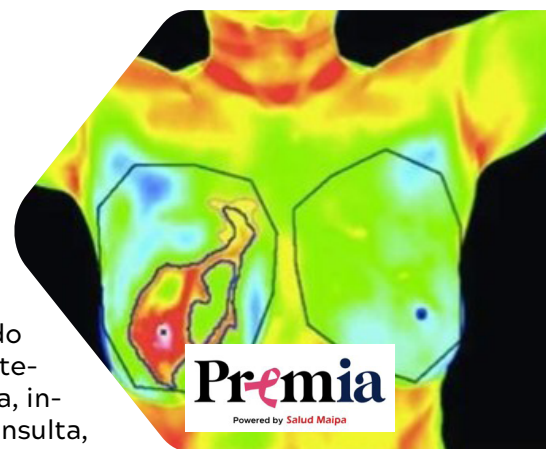
VENCEDOR

PREMIA

País:  **Guatemala**

DESCRIÇÃO

Solução inovadora para prevenção secundária e diagnóstico precoce do câncer de mama que utiliza tecnologia termoanalítica combinada com inteligência artificial para identificar pacientes de alto risco de forma rápida, indolor e sem radiação. Oferece resultados imediatos durante a mesma consulta, eliminando a necessidade de múltiplas consultas médicas e facilitando campanhas em zonas rurais graças à portabilidade. Foi desenhada para superar barreiras de acesso, como disponibilidade limitada de mamógrafos e altos custos.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Gestão estratégica voltada à proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo a tecnologia termoanalítica portátil, o sistema de análise baseado em IA, o modelo de triagem em uma única consulta, protocolos clínicos de estratificação de risco e a marca PREMIA.

14

MED-IO

País:  México

DESCRIÇÃO

Desenvolve um ecossistema digital orientado ao fortalecimento da infraestrutura de saúde mental na América Latina, centralizando ferramentas de cuidado emocional contínuo, acessível e portátil. A plataforma conecta pacientes a profissionais verificados e permite gerenciar agendas, pagamentos flexíveis e acompanhamento clínico além da sessão terapêutica, integrando semáforos emocionais e testes psicológicos. Seu modelo de telemedicina com tarifas negociáveis adapta-se a diferentes contextos socioeconômicos.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Orientada à proteção dos principais ativos intangíveis vinculados ao serviço comercializado, incluindo a plataforma digital, o código-fonte registrado no INDAUTOR, a arquitetura funcional, desenhos de produto digital, metodologias de acompanhamento contínuo e a marca MED-IO.

15



VENCEDOR

MEDDI

País:  México

DESCRIÇÃO

Ecossistema de saúde digital que integra prevenção, atendimento médico, prontuário eletrônico, prescrição digital, acesso a medicamentos, exames clínicos e gestão de cobertura em uma única plataforma interoperável. Conecta pacientes, médicos, empresas, farmácias, laboratórios e seguradoras, reduzindo a fragmentação do sistema. Sua abordagem preventiva baseada em dados permite identificação precoce de riscos. Atualmente atende mais de 1,5 milhão de usuários por meio de modelos B2B, B2C e B2B2C.



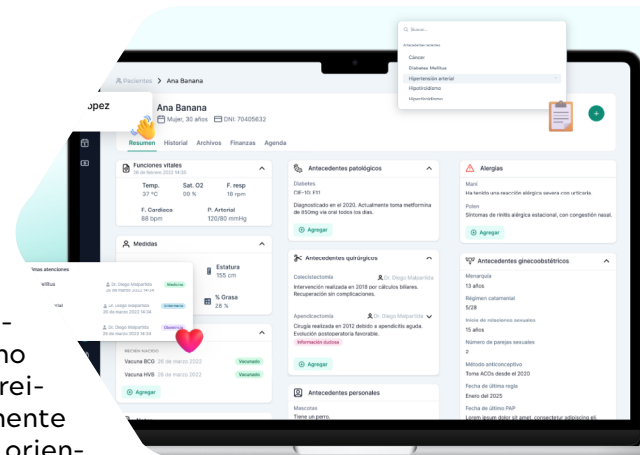
PROPRIEDADE INTELECTUAL

Abordagem estratégica de gestão voltada à proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo a plataforma SaaS interoperável, processos digitais de atenção e prevenção, metodologias de gestão de risco populacional e sinais distintivos registrados, fortalecendo sua escalabilidade comercial.

16

DOCTOCPaís:  **Perú****DESCRIÇÃO**

Plataforma de gestão clínica com inteligência artificial que automatiza documentação médica e adapta-se ao fluxo de trabalho de cada profissional. Sua tecnologia proprietária IA Scribe, treinada em terminologia médica em espanhol, gera automaticamente prontuários estruturados, diagnósticos CID-10, prescrições e orientações a partir da conversa médico-paciente, reduzindo o tempo de documentação de 15 para menos de 2 minutos. Também integra agendamento inteligente via WhatsApp e arquitetura no-code.

**PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Gestão estratégica voltada à proteção dos principais ativos intangíveis, incluindo a plataforma, modelos de IA treinados em terminologia médica em espanhol, processos automatizados de documentação clínica e arquitetura configurável no-code.

17

HOPPNICPaís:  **Perú****DESCRIÇÃO**

Develops customized bionic prostheses for the upper limb using scanning and measurement processes, digital design, and 3D printing. It integrates different actuation methods and control options, including myoelectric systems, voice control, and buttons, adapting to the needs of each user. It combines rapid local manufacturing, clinical fitting, and a comprehensive program of medical and psychological support.

**PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Strategy to protect its key intangible assets, including customized bionic prostheses, industrial designs, modular architecture, parametric digital design, 3D printing manufacturing processes, and clinical technical know-how.

18

INSPIRAPaís:  **Perú****DESCRIÇÃO**

Desenvolvida pela Universidad Cayetano Heredia, é uma interface médica desenhada para monitorar pacientes com doenças respiratórias em ambientes de alta demanda ou acesso limitado. Integra um aplicativo móvel para pacientes, uma plataforma web para clínicos e um kit de dispositivos biomédicos conectados por Bluetooth (oxímetro de pulso e faixa com máscara) que permitem coleta e transmissão de dados em tempo real para monitoramento remoto.

**PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Inclui elementos protegíveis relacionados a protótipos de dispositivos biomédicos conectados, aplicativo móvel, plataforma web, fluxos de trabalho clínico, desenhos industriais do kit, metodologias de monitoramento remoto e sinais distintivos.

19

**VENCEDOR****SISTEMA DE PURIFICAÇÃO DE ÁGUA COM REMOÇÃO SELETIVA DE ARSÊNIO**País:  **Perú****DESCRIÇÃO**

Desenvolvido pelo Instituto Nacional de Saúde do Peru para purificar água potável em comunidades rurais afetadas por contaminação por arsênio em níveis acima do limite da OMS (0,010 mg/L). A tecnologia baseia-se em um meio filtrante altamente seletivo produzido a partir de resíduos vegetais e previamente patenteado. Foram desenhados dois sistemas de tratamento – um deles depositado para proteção como Modelo de Utilidade no Peru – e validados com sucesso em Tacna e Pisco.

**PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Protege o meio filtrante patenteado, sistemas de tratamento, processos de descontaminação e desenhos de produto associados. A existência de uma patente anterior e de um pedido de Modelo de Utilidade fortalece sua diferenciação tecnológica e potencial de transferência.

20

TAPIZ FISIOR IMERSIVO

País:  **Perú**

DESCRIÇÃO

Solução de reabilitação da marcha que integra Realidade Mista (MR), sensores de tornozelo e inteligência artificial, baseada no Método Tapiz Fisior patenteado. Desenhada para reeducação da marcha em adultos idosos e pacientes neurológicos, permite acompanhamento objetivo do desempenho e desenvolvimento de terapias estruturadas em módulos clinicamente validados para ambientes clínicos ou domiciliares.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Estratégia abrangente para proteger ativos intangíveis associados à tecnologia de MR, sensores e IA. Inclui elementos protegíveis relacionados ao Método Tapiz Fisior patenteado, plataforma tecnológica, modelos de IA, kit de sensores, protocolos clínicos estruturados em 33 módulos e sinal distintivo.

21

XRAI

País:  **Perú**

DESCRIÇÃO

Plataforma SaaS em nuvem que utiliza inteligência artificial e visão computacional para automatizar a análise de radiografias odontológicas panorâmicas e periapicais, gerando relatórios clínicos estruturados em segundos. Transforma um processo tradicionalmente manual em um processo padronizado e reproduzível, reduzindo erros diagnósticos e otimizando o tempo de dentistas em clínicas privadas, universidades e sistemas públicos de saúde.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

A iniciativa inclui elementos protegíveis relacionados a metodologias de diagnóstico assistidas por IA, geração estruturada de relatórios clínicos e sinais distintivos, fortalecendo sua diferenciação tecnológica, escalabilidade e potencial de adoção.

11. O que o **LHC 2026** nos ensina sobre a América Latina

A edição 2026 do Latam Health Champions mostra uma evolução clara: a América Latina não apenas possui talento distribuído por toda a região, mas esse talento está sendo traduzido em soluções desenhadas para escalabilidade e proteção de propriedade intelectual desde fases iniciais. **Os dados comprovam: o predomínio de software (41%) e dispositivos médicos (26%) indica uma mudança em direção a ativos tecnológicos próprios.**

Em conjunto, o LHC 2026 retrata uma região que transforma esse talento em soluções concretas – passando de esforços isolados a um ecossistema mais conectado, sofisticado e com visão global. **A inovação em saúde na América Latina já não é emergente; consolida-se como uma capacidade real, impulsionada por suas pessoas, com impacto tangível nos sistemas de saúde e potencial para competir e colaborar internacionalmente.**



Três aprendizados-chave para tomadores de decisão:

- 1. A digitalização é uma realidade:** Não uma tendência: 56% das soluções incluem componentes digitais, o que exige marcos regulatórios e de interoperabilidade atualizados.
- 2. A PI é a ponte para a sustentabilidade:** As 8 soluções vencedoras integram a propriedade intelectual ao núcleo de seus modelos de negócio – não como burocracia, mas como habilitador para investimento e escalonamento.
- 3. O talento existe; o desafio é a coordenação:** Para que essas 234 soluções avancem, são necessários esforços coordenados entre governos, investidores e setor privado para fechar lacunas de financiamento, capacidade regulatória e fortalecimento da PI.

12. Missão Boston 2026

Boston, reconhecida como um dos ecossistemas de inovação mais fortes do mundo, tornou-se o epicentro da missão Latam Health Champions 2026. Ao longo de quatro dias, oito líderes inovadores em saúde, selecionados entre mais de **200 empreendedores da região**, participaram de uma experiência imersiva que lhes permitiu conhecer de perto os modelos que estão transformando a saúde globalmente. Por meio de visitas a instituições de referência como **Massachusetts Institute of Technology, Broad Institute, LabCentral, Amgen e Harvard University Cambridge Innovation Center**, entre muitas outras, os participantes exploraram de perto as dinâmicas que impulsionam a inovação no setor.

Paralelamente, um grupo de destacados jornalistas latino-americanos integrou a experiência a partir de uma perspectiva jornalística. Sua participação não apenas ajudou a documentar e amplificar histórias de inovação, mas também evidenciou como essas soluções emergentes impactam e transformam os sistemas de saúde na América Latina.

“ Nós os trouxemos a Boston porque é essencial que todos entendamos o que caracteriza um ecossistema de inovação bem-sucedido, para que possamos promover em nossos países as mudanças que nos permitirão ter sistemas muito mais dinâmicos e bem-sucedidos.

Carlos Felipe Escobar Roa
Diretor do HUB iEX - INNOS
Universidad El Bosque

“ Na América Latina, soluções inovadoras já estão surgindo para responder a grandes desafios de saúde, e vocês são prova disso. A Missão de Inovação de Boston mostra que a inovação não acontece isoladamente: ela floresce em ecossistemas onde academia, empreendedores, investidores, indústria e governos trabalham de forma coordenada para transformar conhecimento em soluções com impacto.

O principal aprendizado dessa experiência é que a pergunta não é se a América Latina pode inovar. A pergunta é como continuamos fortalecendo os ecossistemas que permitem que mais inovadores — e mais soluções nascidas em nossa região — cresçam, atraiam investimento e cheguem a mais pacientes.

Raquel Sorza
Diretora de Política em Saúde
FIFARMA



Missão Boston 2026

Conectando passado e presente da medicina para transformar a saúde

A missão começou com o ***Healthcare Innovation Trail***, um percurso imersivo por Kendall Square – reconhecida como um dos distritos de inovação mais dinâmicos do mundo e frequentemente chamada de “a milha quadrada mais inovadora do planeta”. Nesse ambiente convergem universidades, hospitais, startups e grandes empresas, criando um ecossistema único onde pesquisa científica, capital e talento coexistem para acelerar o desenvolvimento de soluções em saúde.

Ao longo do percurso, os participantes viram de perto como essa proximidade entre atores possibilita transformar ideias em soluções reais – do laboratório ao paciente.

A rota incluiu referências globais como **Massachusetts Institute of Technology, Massachusetts General Hospital, Biogen, pioneira no desenvolvimento de terapias inovadoras e ator-chave do ecossistema, Moderna e Google**, além de hubs de inovação e espaços de empreendedorismo que impulsionam a próxima geração de soluções em saúde.

Essa primeira imersão ajudou a ilustrar como a coordenação entre academia, indústria e empreendedorismo transformou esse ecossistema em um modelo global, onde colaboração e proximidade são o motor de avanços científicos e tecnológicos que impactam milhões de pacientes no mundo.

O poder do MIT

A segunda parada da missão ocorreu no **Massachusetts Institute of Technology** e no **Koch Institute for Integrative Cancer Research** – duas referências globais na interseção entre ciência, tecnologia e inovação em saúde. Essa visita permitiu à delegação compreender como um dos ecossistemas acadêmicos mais influentes do mundo conecta pesquisa de fronteira com empreendedorismo e transferência de tecnologia.

Durante a visita, **Freddy Nguyen** apresentou à delegação as principais iniciativas e programas de mentoria que o MIT promove para fortalecer empreendimentos de base tecnológica, destacando como a colaboração com a indústria ocorre de forma orgânica dentro do ecossistema. Essa ligação natural entre academia e indústria é um dos fatores-chave que acelera a transformação de ideias em soluções com impacto real.



“ Em Boston, gostamos de pensar que temos um ecossistema sólido e robusto em ciências da vida e biotecnologia. Mas também sabemos que não podemos fazer isso sozinhos. [...] A chave é como trazemos essas ideias para cá, mas também como permitimos que nossas ideias viajem para outros lugares. Essa troca de ideias e pessoas é fundamental, tudo com o mesmo objetivo: melhorar a vida dos pacientes e construir uma sociedade melhor.

Testimonial from Fredy

Médico-cientista do MIT e especialista em pesquisa translacional e desenvolvimento de tecnologias biomédicas avançadas

“ A ideia é que, por meio dessas conexões e mentorias, o desenvolvimento de projetos seja apoiado e caminhos claros para impacto sejam identificados. Algumas pessoas, de outra forma, não teriam como se conectar com o ecossistema de Boston.

Mercedes Balcells

Docente do programa de inovação biomédica do instituto, destacou o valor das redes e do apoio estratégico

Essa visita mostrou como o MIT não apenas gera conhecimento de ponta, mas também atua como catalisador global – facilitando conexões, promovendo colaboração internacional e acelerando o caminho das inovações ao mercado e aos pacientes.

Da ciência ao impacto:

Infraestrutura, pesquisa e conexão com a indústria

A missão continuou com uma imersão no LabCentral, um dos hubs de inovação biotecnológica mais relevantes de Kendall Square. Ali, a delegação conheceu como o espaço vai além de oferecer infraestrutura: atua como uma verdadeira plataforma de lançamento para startups científicas. O LabCentral oferece um ambiente integrado que remove barreiras operacionais, como licenças, gestão de resíduos, aquisição de insumos e treinamento técnico, permitindo que empreendedores se concentrem no que importa: avançar em P&D.

Além disso, seu modelo é fortalecido por uma comunidade altamente conectada, programação ativa, eventos e um programa de acompanhamento que fomenta a colaboração entre fundadores e o acesso a atores-chave do ecossistema. Essa combinação de infraestrutura, comunidade e mentoria acelera significativamente o caminho da ciência à construção de empresas de alto impacto.



Em seguida, a delegação visitou o Broad Institute, em um percurso focado em compreender como a pesquisa de fronteira se traduz em soluções concretas para pacientes. A missão do instituto é entender a base biológica das doenças e fechar a lacuna entre conhecimento científico e aplicação clínica.

Fundado em 2004 após a conclusão do Projeto Genoma Humano, o Broad Institute tornou-se referência global em medicina genômica. Sua abordagem baseia-se em enfrentar grandes desafios científicos por meio de equipes multidisciplinares, desenvolvendo e compartilhando tecnologias de ponta que aceleram a pesquisa biomédica e ampliam seu impacto global.

O dia continuou com uma visita à Amgen, onde a equipe de liderança recebeu a delegação e compartilhou as principais iniciativas que lidera no ecossistema global de biotecnologia.



AMGEN
*Innovation Center in Boston,
United States*

Esse momento foi centrado em uma sessão de pitch, na qual os Latam Health Champions 2026 apresentaram suas soluções a especialistas da indústria e atores de capital de risco. O exercício permitiu aos empreendedores receber feedback direto, validar propostas e refinar seu foco estratégico em um ambiente altamente exigente e alinhado às dinâmicas reais do ecossistema global de inovação em saúde. O dia tornou-se um espaço de aprendizagem, troca e inspiração – reforçando o compromisso dos participantes em continuar impulsionando soluções que moldam o futuro da saúde na América Latina.

“ O que aprendemos — e nossa melhor compreensão da inovação — me faz pensar que, para o país, poderemos escalar o que estamos fazendo, levar a tecnologia a outro nível e, claro, ter um impacto positivo em mais pessoas.

Luis Aragon

Fundador da PREMIA - Champions 2026

“ Foi uma experiência profundamente enriquecedora. Ela não apenas permite compreender de perto uma cultura de inovação, mas também construir comunidade e acessar conteúdos altamente valiosos e aplicáveis. Levo comigo ferramentas concretas para implementar mudanças que impulsionem a evolução da minha empresa.

Pablo Aguirre Zabala

Fundador da Meddi - Champions 2026

Escalando a inovação:

Do laboratório ao ecossistema global

O último dia da experiência começou com uma sessão poderosa no Cambridge Innovation Center, onde a delegação participou de um encontro com a Scale Up Labs, organização focada em criar e impulsionar projetos de alto impacto por meio da redução de riscos, estímulo ao crescimento e geração de retornos sustentáveis.

Nesse espaço, os oito inovadores tiveram a oportunidade de apresentar suas soluções em uma sessão de pitch, recebendo feedback estratégico da equipe especialista da Scale Up. Esse exercício não apenas ajudou a refinar suas propostas de valor, mas também criou conexões relevantes que podem se transformar em oportunidades futuras de colaboração no ecossistema global.

Para encerrar a missão, a delegação retornou ao LabCentral, consolidando uma visão abrangente de como startups científicas são construídas e escaladas em um dos ecossistemas mais avançados do mundo. Mais do que um laboratório compartilhado, o LabCentral posiciona-se como uma verdadeira plataforma de lançamento para empresas biotecnológicas inovadoras, abrigo para mais de 100 equipes em crescimento constante.

Assim, a missão concluiu-se com uma compreensão profunda dos elementos que tornam possível transformar conhecimento científico em soluções concretas, deixando aos participantes não apenas aprendizados técnicos, mas também uma visão ampliada do potencial da América Latina para escalar inovação em saúde com impacto global.

14. Créditos e Agradecimentos

Equipe organizadora

Yaneth Giha

Diretora Executiva
Fifarma

Raquel Sorza

Diretora de Políticas em Saúde
Fifarma

Isabella Arregocés

Assessora de Políticas em Saúde
Fifarma

Lucía Pérez

Gerente de Comunicação
Fifarma

Mikaela Arévalo

Gestora de Conteúdos
Fifarma

Carlos Felipe Escobar Roa

Diretor do INNOS e do HUB iEX
Universidad El Bosque

Juan Carlos Suárez Delgadillo

Diretor OLIE
HUB iEX - Universidad El Bosque

Juan Sebastián Cárdenas Gómez

Advogado de Propriedade Intelectual
HUB iEX - Universidad El Bosque

Tatiana Mahecha

Coordenadora
HUB iEX - Universidad El Bosque

Natalia Suarez

Coordenadora de Gestão
INNOS

Laura Maldonado Ruiz

Coordenadora de Design e Comunicações
HUB iEX - Universidad El Bosque

Ana Maria Martinez

Designer de Comunicação
HUB iEX - Universidad El Bosque

Karen Quintero

Designer de Comunicação
HUB iEX - Universidad El Bosque

Painel de jurados 2026

Tatiana Yglesias

Fundadora da Supra Advisory e líder
global no setor de saúde

Freddy Nguyen, MD, PhD

Vice-presidente de Política Global
de Inovação e Diretor do Centro de
Inovação em Ciências da Vida (ITIF)

Stephen Ezel

Vice-presidente de Políticas Globais
de Inovação e Diretor do Centro de
Inovação em Ciências da Vida
Fundação para Tecnologia da
Informação em Inovação

15. Referências

- *Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). (2026). Impulsionar a inovação, gerar impacto: relatório anual 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS.*
- *Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). (2025). A sustentabilidade financeira dos sistemas de saúde na América Latina e no Caribe: desafios para avançar rumo à cobertura universal de saúde. Santiago: Nações Unidas.*
- *Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (2025). Inovação e transformação digital nos sistemas de saúde da América Latina e do Caribe. Washington, D.C.: BID.*
- *Fórum Econômico Mundial. (2025). Future of Health and Healthcare in Latin America: Digital Transformation, Innovation and Resilience. Genebra: World Economic Forum.*

Latam health Champions 2026

Documento criado pela equipe do HUB iEX e do
INNOS da Universidad El Bosque.